



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

Lido na Sessão

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"

03 AGO. 2015

REQUERIMENTO Nº 170/2015

APROVADO

Ao expediente
Sala de Sessão

03 AGO. 2015

1º Secretário(a)

CLAUDIO OLIVEIRA – PR e VEREADORES infra-

assinados, com assento nesta Casa, com fulcro nos Artigos 118 a 121, do Regimento Interno, no cumprimento do dever, requerem à Mesa que este expediente seja encaminhado ao Exmo. Sr. Pedro Taques, Governador do Estado de Mato Grosso, ao Exmo. Sr. Mauro Zaque de Jesus, Secretário de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, ao Exmo. Cel. Zaqueu Barbosa, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, com cópia ao Exmo. Sr. Mauro Savi, Deputado Estadual, ao Exmo. Sr. Dilceu Rossato, Prefeito Municipal e ao Sr. Tenente Coronel Daniel Lipi Alvarenga, Comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, **requerendo o fornecimento de, no mínimo, 06 (seis) motocicletas para ronda ao município de Sorriso - MT.**

JUSTIFICATIVAS

Considerando que nosso município possui aproximadamente 80.000 (oitenta mil) habitantes e uma frota de 48.000 (quarenta e oito mil) veículos.

Considerando a necessidade de se realizar rondas ostensivas, devido ao grande número de ocorrências, a fim de inibir a prática delitivas.

Considerando que é uma obrigação do Estado o fornecimento de materiais e equipamentos necessários aos Departamentos de Polícia.

Considerando que a motocicleta é um veículo mais ágil com fácil deslocamento até a área de ocorrência, e ainda, que a mesma trará um consumo menor de combustível.

Considerando o histórico do uso de motocicletas descrito no texto publicado no site <http://www.aopmba.com.br/2012/?menu=artigos&id=41>, pelo Sr. Arlindo Bastos que é Capitão da Polícia Militar da Bahia a seguir colacionado:

A invenção da motocicleta se deu pela iniciativa do alemão Gottlieb Daimler, em 1885, quando montou em uma estrutura de madeira, que lembrava uma bicicleta, um pequeno motor dois tempos. Esta engenhoca primitiva foi criada antes mesmo da aparição do automóvel. A primeira motocicleta produzida em série para fins comerciais foi a Hildebrand & Wolfmüller, e depois vieram as Werner, Matchless, Peugeot, FN e Wilkinson (que hoje fabrica lâminas de barbear) e Douglas.

As possibilidades da nova máquina não passaram despercebidas nos meios militares e, por isso, durante os dois conflitos mundiais, os atores militares utilizaram a motocicleta nos mais diversos serviços, como nas atividades de reconhecimento, de mensageiros, controle de trânsito, fiscalização de postes telegráficos ou, ainda, como apoio de fogo, com uma metralhadora de uso geral acoplada em um *sidecar* (carro lateral), conceito em uso até hoje pelas Forças Armadas da Rússia, que utiliza motocicletas da marca URAL equipadas, que nada mais são do que clones das alemãs BMW R75, muito utilizadas pela Wermacht, na Segunda Guerra Mundial.

No Brasil, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), também usou algumas motocicletas nessa configuração nos anos de 1930/40, com uma metralhadora Hotchkiss acoplada.



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

A relação entre os policiais e a motocicleta é antiga. O Departamento de Polícia de Milwaukee, nos Estados Unidos, vem utilizando esses veículos, de forma ininterrupta, por 100 anos. O Departamento de Polícia de Los Angeles possui em serviço 300 (trezentas) motocicletas e, no Brasil, existem cerca de mil Harley Davidson Road King Police/ 46 FLHP, distribuídas entre diversas Polícias Militares, Polícia Rodoviária Federal, Exército Brasileiro, Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira.

Descobrimos a utilidade

A Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), começou a empregar esse tipo de viatura em 1930, com o intuito de abrir caminho para o deslocamento dos caminhões do Corpo de Bombeiros. Eram usadas as motocicletas Harley Davidson (HD), marca que ainda está em serviço na milícia bandeirante para as atividades de escolta. As Polícias Militares (PMs) brasileiras vêm, ao longo da história mais recente, utilizando diversos tipos de motocicletas e outras viaturas de duas rodas como Lambretta, Honda, Suzuki, Yamaha, BMW, Agrale, Amazonas, Kahena, Kawasaki e Harley Davidson, na maior parte das vezes versões civis adaptadas e que alteram a maneabilidade, aerodinâmica e o próprio centro de gravidade. Por isso, o motociclista policial tem que ser um piloto acima da média.

Em meados dos anos de 1970, o coronel PMESP R1 Pedro Mello, então primeiro-tenente, assumiu o Pelotão de Escolta da corporação, realizando o treinamento do seu efetivo com as pesadas HD policiais no autódromo de Interlagos, valendo-se da sua experiência nas corridas de pista e nas provas de motocross, além de se preocupar, também com o tipo de uniforme que melhor se adaptaria ao trabalho desenvolvido pelo seu pelotão. Mais tarde, criou as Rondas Ostensivas Com o Apoio de Motocicletas (ROCAM), ferramenta muito útil no combate aos delitos praticados com motocicletas nos grandes centros urbanos, fenômeno que vem sendo estudado pelas PMs, já que com a popularização desse meio de transporte houve, naturalmente, o seu uso por meliantes que atacam principalmente idosos e mulheres, roubam automóveis mais visados comercialmente, dentre outras ações criminosas.

A partir da ativação da ROCAM e de suas congêneres pelo Brasil afora, as forças policiais passaram a combater um tipo de marginal difícil, em seu próprio ambiente operacional, ou seja, as ruas e avenidas repletas de veículos, onde antes agiam quase impunemente, principalmente nos horários de rush, pois o tempo de resposta das PMs, com viaturas de quatro rodas é infinitamente superior ao de uma motocicleta, e a rapidez no atendimento das solicitações policiais é um fator primordial para o sucesso da missão.

Evidentemente, essas vantagens também são exploradas, de um modo mais recente, pelos serviços de atendimento médico de urgência (bombeiros e SAMU), o que tem resultado em milhares de vidas salvas com o socorro chegando muito mais rapidamente ao local de um acidente ou onde alguém estiver em perigo.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), as vendas de motos, em 2011, registraram, referindo-se aos modelos líderes de vendas nos três principais seguimentos do motociclismo: motonetas, 222.684 unidades; motos street até 150 cc, 457.993; e, as trails, cujo modelo líder atingiu 201.562 unidades vendidas.

Dessa maneira, com a massificação das motocicletas, os marginais se aproveitaram das vantagens oferecidas por elas para a prática de crimes pois propiciam facilidade de fuga entre o trânsito, o próprio capacete que favorece a ocultação da identidade, etc. Essa atividade é



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

observada, normalmente, nos centros bancários e comerciais, e grandes corredores de tráfego. Nesses locais, as motocicletas policiais são empregadas para apoiar o patrulhamento ordinário, explorando as variantes favoráveis da mobilidade e flexibilidade.

É preciso mais

Por outro lado, as condições adversas de chuva ou o período noturno restringem o emprego do motociclista policial, o que, ainda, pode ser combinado com as fadigas física e mental. Além disso, e apesar de os cursos que são ministrados pelas corporações abordarem diversas disciplinas e treinamento especializado como intuito de reduzir os riscos inerentes ao trabalho policial em duas rodas, as motocicletas, em sua grande maioria, não são específicas para o uso policial, o que cria dificuldades e alguns desconfortos para o motociclista policial. Portanto, em termos de Brasil, seria interessante um esforço conjunto entre as instituições de segurança pública e os fabricantes nacionais para o desenvolvimento de modelos pensados para o uso policial e socorrista.

Nos Estados Unidos, a Kawasaki, por exemplo, consultou diversas agências como *Police Departments, Sheriff Authority, State Trooper e Highway Patrol* sobre quais características uma motocicleta policial deveria possuir.

O resultado desse estudo foi a Z1-P, que acabou culminando com o modelo KZ 1000 C, que se tornou célebre em todo o mundo, inclusive, pelas aparições no antigo seriado de televisão “CHIPS”, sobre a Polícia (Patrulha) Rodoviária da Califórnia.

A KZ 1000 C chegou ao ponto de possuir pneus especialmente projetados para resistirem a eventuais subidas em calçadas e outros obstáculos que possam ser encontrados nas vias urbanas e, ainda, poder ser pilotada somente com uma das mãos, permitindo o uso do rádio tranceptor com a outra. Também contava com duas baterias para suportar e alimentar os muitos acessórios policiais.

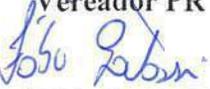
Considerando a uma grande repercussão em nosso município pelo aumento considerável de arrombamentos de estabelecimentos comerciais e congêneres, e pela falta de equipamentos para uso da nossa Polícia Militar para o combate a estes meliantes, é necessário o fornecimento de equipamentos adequados.

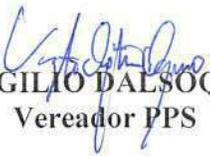
Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 29 de julho de 2015.


BRUNO STELLATO
Vereador PDT


HILTON POLESELLO
Vereador PTB


CLAUDIO OLIVEIRA
Vereador PR


FÁBIO GAVASSO
Vereador PPS


VERGÍLIO DALSOQUIO
Vereador PPS


JANE DELALIBERA
Vereadora PR


MARILDA SAVI
Vereadora PSD